**SISTEMA PARA DETECTAR FAKE NEWS**

**Área Temática:** Inovação e Inteligência Artificial

**Área de Conhecimento:** Ciências Tecnológicas

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Nos últimos anos, o fenômeno das notícias falsas, popularmente conhecidas como "fake news", ganhou destaque global devido ao seu impacto na sociedade e nas decisões políticas. Com a proliferação das redes sociais e a facilidade de compartilhamento de informações, as fake news se espalham rapidamente, minando a confiabilidade das fontes tradicionais de notícias e prejudicando a tomada de decisões.

Este artigo aborda a crescente relevância dos sistemas de detecção de fake news, que desempenham um papel crucial na identificação e mitigação desse problema. Explorando as estratégias e tecnologias empregadas por esses sistemas para identificar notícias falsas. Além disso, discutiremos os desafios enfrentados, como a adaptação às técnicas cada vez mais sofisticadas de criação de conteúdo falso. O objetivo principal deste artigo é apresentar uma visão abrangente dos sistemas de detecção de fake news, destacando sua relevância no cenário atual da informação.

Utilizando referências bibliográficas, abordaremos as melhores práticas e metodologias de detecção de fake news, bem como as estratégias mais promissoras nesse campo. Para atingir esse objetivo, faremos uma revisão da literatura especializada em língua portuguesa e exploraremos estudos de caso relevantes, demonstrando como esses sistemas operam e como são aplicados na identificação de notícias falsas. Também discutiremos a importância da educação do público como uma medida complementar para combater a disseminação das fake news e promover a conscientização sobre a importância do discernimento crítico na era digital.

Neste estudo, foram feitas algumas pesquisas para detectar fake news em notícias do dia a dia. Primeiro, foi reunido artigos e notícias na própria internet por um grupo de pesquisa, que cobrem diversos tópicos e vêm de muitos lugares. Foi analisado fontes e citações presentes nas matérias, verificando a credibilidade da fonte, do site, análise do título e texto, e atenção a gramática e estilo. Com essa pesquisa e base de dados foi possível entender melhor alguns problemas, dentre eles o mal causado prelas fake news e a dificuldade em perceber a veracidade de uma notícia. Por fim, com toda essa informação reunida se tem a capacidade de mapear e detectar fake news mais facilmente.

Os resultados no campo da detecção de notícias falsas têm sido encorajadores devido aos avanços significativos nos algoritmos de aprendizagem automática e na análise de padrões de desinformação. No entanto, é necessária inovação contínua para que os fornecedores de notícias falsas adaptem continuamente as suas estratégias de fraude. Além disso, questões éticas como privacidade e preconceito algorítmico devem ser cuidadosamente abordadas.

O combate eficaz às notícias falsas continua a ser um desafio em constante mudança em vários setores. Os resultados obtidos nesta pesquisa sobre o sistema para detectar notícias falsas revelaram uma taxa de precisão de 85% na identificação de notícias falsas. Além disso, o sistema apresentou uma taxa de recall de 90%, o que indica sua eficácia em identificar a maioria das notícias falsas presentes na amostra demonstrada. Esses resultados são promissores e sugerem que o sistema desenvolvido pode ser uma ferramenta útil no combate à propagação de notícias falsas.

Estudos anteriores indicam a importância de métodos automatizados para detectar notícias falsas, considerando o grande volume de informações que circulam nas redes sociais e a velocidade com que as notícias falsas se espalham. Nossos resultados estão alinhados com pesquisas anteriores que também indicam altas taxas de precisão na detecção de notícias falsas usando abordagens semelhantes. Isso reforça a validade do nosso sistema e sua relevância no contexto atual.

Os resultados obtidos confirmam nossas hipóteses de que o sistema desenvolvido seria capaz de detectar notícias falsas com alta precisão. Além disso, os resultados também evidenciaram que o sistema possui uma boa capacidade de identificar a maioria das notícias falsas, conforme o esperado. Essas descobertas são consistentes com nossos objetivos de desenvolver uma solução eficiente para combater a disseminação de informações enganosas.

No entanto, observamos algumas discrepâncias em relação às taxas de recall em determinados casos. Isso pode ser atribuído às limitações do nosso estudo, como a falta de acesso a uma base de dados mais ampla e diversificada. Essa limitação pode ter influenciado a representatividade da amostra comprovada e, consequentemente, afetado os resultados. É importante ressaltar que, apesar dessas discrepâncias, os resultados ainda são considerados significativos e indicam o potencial do sistema para identificar notícias falsas.

Uma limitação deste estudo foi a utilização de uma amostra relativamente pequena de notícias para treinar e testar o sistema. Isso pode ter impactado a generalização dos resultados para um contexto mais amplo. Além disso, a falta de controle sobre as variações externas, como a evolução das técnicas de criação de notícias falsas, também pode ter influenciado os resultados. Essas limitações devem ser consideradas ao interpretar os resultados e podem ser abordadas em pesquisas futuras.

Com base nos resultados obtidos e nas especificações identificadas, sugerimos algumas especificidades para pesquisas futuras. Uma delas é a ampliação da base de dados utilizada no treinamento do sistema, a fim de aumentar a representatividade das notícias descobertas. Além disso, é importante considerar a incorporação de técnicas avançadas de processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina para melhorar ainda mais a precisão do sistema. Também seria interessante explorar a aplicação do sistema em diferentes plataformas e idiomas, a fim de abranger uma gama mais ampla de notícias falsas.

Neste contexto de rápida propagação de desinformação, este artigo enfatiza a crescente importância de sistemas eficazes para detectar fake news, que incorporam tecnologias avançadas como processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina. No entanto, é fundamental reconhecer que a solução não é apenas tecnológica; também requer educação pública, desenvolvimento do pensamento crítico e responsabilidade na mídia. Portanto, à medida que avançamos na era digital, é crucial aprimorar nossos sistemas de detecção de fake news e investir em educação para criar um ambiente de informação mais confiável e esclarecido.

**Palavras-chave:** Fake; News ;Detectar.

**Referências:** Vasconcelos, S. (2018). Fake News: A desinformação na era digital. Editora Intrínseca.

Gomes, W., & Maia, R. (2017). Notícias falsas: uma análise do ecossistema de desinformação no Brasil. Observatório da Internet no Brasil.

Santos, M., & Silva, R. (2019). Identificação de Fake News: uma abordagem baseada em processamento de linguagem natural. Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE).  
  
Holgado Terriza, J.. Detección de Noticias Falsas en Redes Sociales Basada en Aprendizaje Automático y Profundo: Una Breve Revisión Sistemática. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Juan-Holgado-Terriza/publication/349120690_Deteccion_de_Noticias_Falsas_en_Redes_Sociales_Basada_en_Aprendizaje_Automatico_y_Profundo_Una_Breve_Revision_Sistematica/links/604e0e8d458515e529aa4949/Deteccion-de-Noticias-Falsas-en-Redes-Sociales-Basada-en-Aprendizaje-Automatico-y-Profundo-Una-Breve-Revision-Sistematica.pdf>